

RECOMPOSIÇÃO,

REESTRUTURAÇÃO

E REVOGAÇÃO:

**NOSSA GREVE É
PELA EDUCAÇÃO!**

A GREVE ESTÁ DE ACORDO COM A LEI?

Sim. De acordo com a Constituição Federal: “é assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender” (Art. 9º) e “o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em Lei específica” (Art. 37º, inciso VII). Para isso, foi sancionada a Lei nº 7.783/89.

OBS.: Greves não são realizadas ou organizadas pela gestão das instituições.

QUEM DECIDE PELA GREVE?

A greve é uma **decisão coletiva** dos trabalhadores de uma ou mais categorias.

Cada trabalhador tem o direito de **decidir** se adere ou não à greve.

Quem organiza as discussões são os **sindicatos**.

O QUE SÃO OS SINDICATOS?

Um Sindicato é uma associação de trabalhadores que tem como função defender os interesses e direitos destes profissionais, bem como sua cidadania.

Os dirigentes desses sindicatos fazem as negociações de convenções e acordos coletivos, fiscalizam e negociam as condições de trabalho.

Os sindicatos envolvidos nesta greve pela educação são:



Sindicato Nacional dos Servidores
Federais da Educação Básica,
Profissional e Tecnológica



Federação de Sindicatos de Trabalhadores
Técnico-administrativos em Instituições de
Ensino Superior Públicas do Brasil



Sindicato Nacional Dos
Docentes Das Instituições
De Ensino Superior

A GREVE É A PRIMEIRA FORMA DE REIVINDICAR?

Não, a greve só é deflagrada se as negociações anteriores com o governo falharam. Antes da greve, existem os passos abaixo:

1. Aprovação da Pauta de Reivindicações dos trabalhadores.
2. Pauta de reivindicações é apresentada ao governo.
3. A classe trabalhadora, através dos sindicatos, negocia com o governo.
4. Se as negociações falham, se discute em assembleia a possibilidade de greve.
5. Se a greve é aprovada, o sindicato comunica o governo e a comunidade.
6. Inicia-se a organização da greve.

O QUE FOI FEITO ANTES DA DECISÃO PELA GREVE QUE ESTÁ ACONTECENDO EM TODO O BRASIL?

1- Foi decidida a Pauta de reivindicações:

- Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes;
- Reestruturação das carreiras de técnico-administrativos (PCCTAE) e docentes (EBTT);
- Recomposição salarial;
- Revogação de todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos Temer (2016-2018) e Bolsonaro (2019-2022).

2 - O SINASEFE vêm negociando com o governo há cerca de **oito meses**.

QUANTAS INSTITUIÇÕES ADERIRAM À GREVE?

Segundo dados do Sinasefe de 11 de abril:

62 seções sindicais em 23 estados do Brasil, com um total de 466 unidades de Institutos Federais.

Essa é a maior greve da história do Sinasefe!

Mais instituições e trabalhadores podem aderir com o tempo.

PAUTA 1

Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes

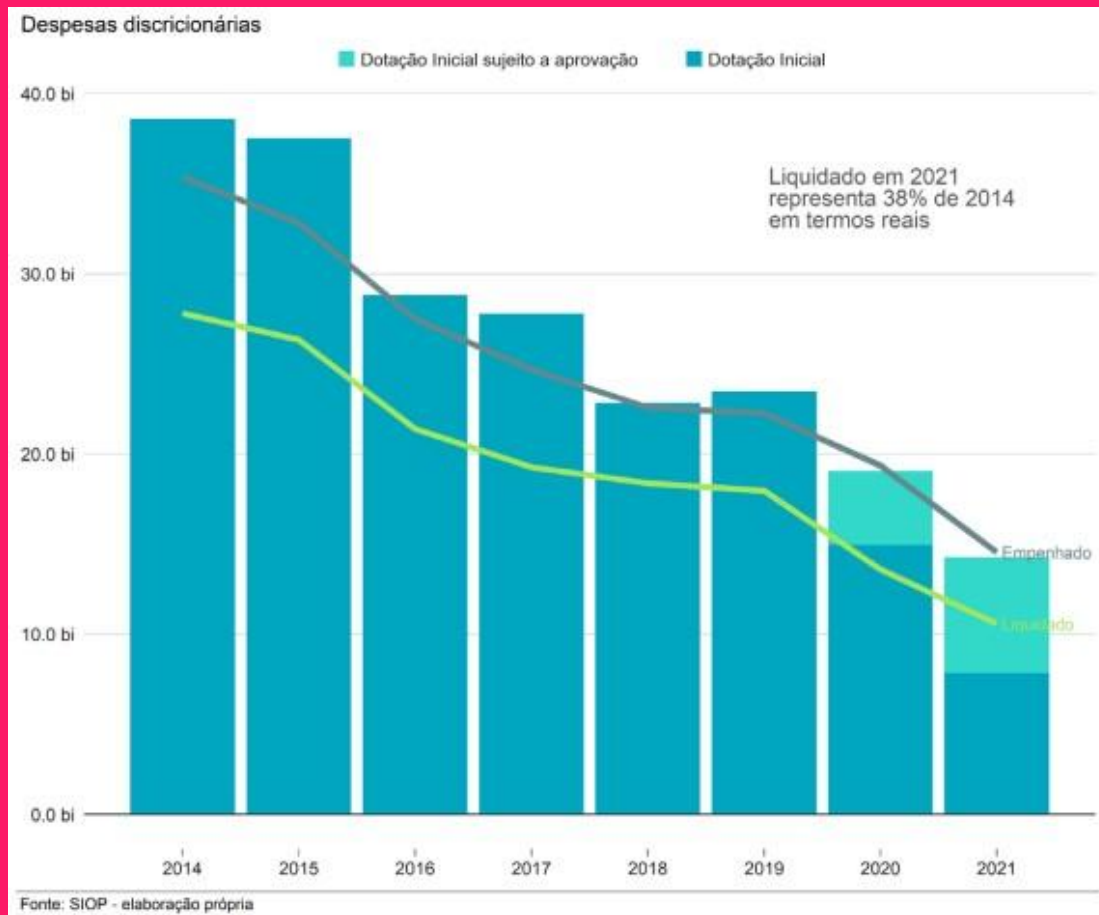
O que é recomposição do orçamento?

É aumentar o valor do orçamento para suprir as perdas com a inflação.

A inflação acumulada entre 2019 e 2023 é de 29,3%. Isso significa que para se comprar algo que custava 1000 reais em 2019 são necessários 1293 reais hoje.

Ou seja, a inflação corrói o poder de compra se não há um reajuste equivalente.

QUEDA NO ORÇAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO



PAUTA 1

Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes

O orçamento do IFC-Brusque nos últimos 5 anos teve perdas reais de 20,8%!!!

Orçamento total em 2019: R\$ 1.377.342,50

Orçamento médio entre 2019 e 2023: R\$ 1.494.517,61

Se descontada a inflação acumulada, o valor médio dos últimos 5 anos seria o equivalente a R\$ 1.183.657,95 em 2019.

Outros campi do IFC tiveram perdas ainda maiores.

PAUTA 1

Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes

As bolsas de projetos de ensino, pesquisa, extensão, integrados, ação social e monitorias tiveram um reajuste de R\$ 200,00 para R\$ 400,00 no ensino médio e de R\$ 400,00 para R\$ 750,00 no ensino superior.

Contudo, o valor do orçamento para bolsas não pôde ser aumentado na mesma proporção, o que na prática faz com que o número de estudantes que possam ser contemplados diminua.

As bolsas do PAE não tiveram reajuste, então, por causa da perda do poder de compra para a inflação, esses estudantes também têm perda no valor dos auxílios.

PAUTA 1

Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes

Como o poder de compra do orçamento diminui a cada ano, fica cada vez mais difícil fazer aquisições para as atividades escolares, como equipamentos de laboratório, computadores, material esportivo, visitas técnicas, viagens, participação em eventos, alimentação, lazer, infraestrutura entre outros.

Até mesmo o pagamento das contas básicas, como limpeza, energia elétrica e água ficam comprometidas.

PAUTA 2

Reestruturação das carreiras de técnico-administrativos (PCCTAE) e docentes (EBTT)

70% dos servidores públicos ganham menos de R\$ 5.000,00.

A progressão de carreira dos servidores públicos por tempo de serviço e produtividade se dá por leis que pré-definem os valores.

Cabe ao governo decidir os valores estipulados nas leis.

A luta da greve é para que esses valores sejam reestruturados, especialmente os das carreiras que têm salários menores.

PAUTA 3

Recomposição salarial

Os salários dos servidores também sofrem com a perda de poder de compra pela inflação. Em 7 anos, as perdas com a inflação acumulam 36%.

- Técnicos - 7 anos sem reajuste - demanda de 34,32%
- Docentes - 5 anos sem reajuste- demanda de 22,71%

PAUTA 4

Revogação de todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos Temer (2016-2018) e Bolsonaro (2019-2022)

- IN 54/2021 que ataca o direito de greve.
- Novo Ensino Médio que busca precarizar ainda mais a educação pública e desvalorizar a prática docente.

TODOS OS SERVIÇOS PARAM DURANTE A GREVE?

Não, os serviços considerados essenciais ou urgentes continuam.

A regularidade na prestação de serviços deve ser mantida, atentando-se especialmente para o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade. Deve ser buscado, junto ao órgão, um consenso sobre o percentual de servidores(as) que deve permanecer em atividade em cada setor, desde que essenciais, em respeito ao princípio da continuidade do serviço público.

Cabe à gestão, em conjunto com o comando de greve, decidir quais são os serviços essenciais que não podem ser interrompidos.

LINKS IMPORTANTES

Cartilha sobre o movimento grevista:

<https://www.sinasefe-ifc.org/litoral/noticias/tudo-que-voce-queria-saber-sobre-a-greve-mas-nao-tinha-para-quem-perguntar/>

Acompanhe o movimento pelo site do Sinasefe:

<https://sinasefe.org.br/site/greve-2024/>

APOIE O MOVIMENTO!!

Procure o comando de greve para se unir à luta
pela educação!

ESTA GREVE NÃO TRATA APENAS DE
SALÁRIOS, MAS DA MANUTENÇÃO DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

FONTES

<https://www.iusbrasil.com.br/noticias/o-que-e-um-sindicato/100014787>

<https://www.sinasefe-ifc.org/litoral/wp-content/uploads/2024/04/CartilhaDireitodeGreve-SINASEFE.pdf>

<https://www.metropoles.com/brasil/educacao-br/instituicoes-federais-de-ensino-perderam-r-100-bilhoes-desde-2014>

<https://meubolsoemdia.com.br/Materias/inflacao-2023>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/07/sem-supersalarios-70-dos-servidores-publicos-brasileiros-ganham-ate-r-5000.shtml>